

## Ficha de Avaliação

### GEOGRAFIA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** GEOGRAFIA (28001010032P1)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** GEOGRAFIA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** No que se refere à análise da coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular, há que se ressaltar que a proposta do Programa está corretamente apresentada, com um detalhamento adequado do histórico e das atividades realizadas no quadriênio. Existe uma consistência e abrangência, tanto da área de concentração, quanto das linhas de pesquisa e da estrutura curricular, com um ligeiro desequilíbrio no número de projetos entre as duas Linhas (26 projetos cadastrados na Linha de Análise Urbana e Regional e 34 projetos na Linha de Estudos Ambientais e Análise do Território), mas que em nada compromete o desempenho geral do Programa.

Já no que se refere à distribuição das disciplinas, uma oferta superior a 30 disciplinas anuais durante todo o quadriênio demonstra um grande esforço e diversidade de temas pesquisados pelos 35 Grupos de Pesquisa ligados ao Programa, atendendo a duas Linhas de Pesquisa, as quais se desdobram em 15 eixos de pesquisa distintos; ainda assim, sugere-se uma atualização das ementas e bibliografias das disciplinas, já que algumas delas apresentam referências com mais de dez anos (excetuando-se os clássicos), e o uso de referências em língua estrangeira pode ampliar ainda mais o que se espera de um padrão de internacionalização dos Programas de Pós-Graduação.

Ainda no que se refere à proposta do Programa, sugere-se que nos futuros relatórios a descrição da infraestrutura, com especial destaque para os laboratórios e biblioteca, sejam melhor detalhados, a fim de expressar com maior coerência a grande diversidade e dinamismo presentes no Programa.

## Ficha de Avaliação

Os resultados alcançados pelo Programa no quadriênio 2013-2016 no que se refere à integração com grupos nacionais e estrangeiros resultam ser bastante satisfatórios, mas o mesmo não se expressa no item do relatório referente ao planejamento futuro, cujas indicações mais gerais não refletem propriamente um planejamento para que o Programa possa seguir crescendo e se internacionalizando.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	25.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.0	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Regular

#### Conceito da Comissão: Bom

**Apreciação:** O corpo docente apresenta um nível de experiência muito bom, com atuação destacada nas atividades de ensino, pesquisa e orientação de mestres e doutores, contando atualmente com 20 professores Permanentes (sendo 3 deles bolsistas de produtividade do CNPq) e 06 Colaboradores (sendo 1 deles bolsista de produtividade do CNPq), perfazendo uma relação de 76,9% de Permanentes, o que supera o patamar mínimo de 70% exigido no documento de área.

O corpo docente é responsável pela coordenação de um total de 60 projetos (ainda que três docentes, sendo um deles Permanente, não tenham coordenado nenhum projeto no quadriênio), e em apenas 28% deles haja participação discente e 46% deles conte com alguma forma de financiamento.

Também há que se ressaltar que dois docentes Permanentes não ministraram disciplinas na pós-graduação ao longo de todo o quadriênio, e três professores Permanentes ministraram disciplina em apenas um dos quatro anos. Há indicação de envolvimento da maioria dos DP em pesquisas, com uma média de 29,66 em andamento (aparentemente todos com financiamento, incluindo bolsas de pós); no entanto, apenas em 19,66 em média, conta com participação discente. Assinala-se a presença de professores sem projeto de pesquisa, seja como coordenador ou como participante. Todos os DP ofertaram disciplinas na pós-graduação, com uma média de 10,66 disciplinas mistas ministradas.

Também há docentes permanentes e colaboradores sem orientação no mestrado e no doutorado, com distribuição relativamente desigual entre os que orientam.

O envolvimento na Graduação se dá especialmente através da oferta de disciplinas com distribuição de carga horária

## Ficha de Avaliação

muito díspar entre os docentes. As participações em outras atividades poderiam ser mais representativa do que as médias de 0,13 de orientação em Monografias, de 0,58 na de IC e inexistente na tutoria, atingindo o conceito B com relação à Área.

Três entre os 20 docentes permanentes são aposentados, indicando um certo comprometimento do número total dos docentes (25), do qual participam 5 docentes colaboradores, também aposentados, o que soma 9 docentes nessa condição participando do Programa.

A inserção dos docentes em projetos de cooperação com pesquisadores de outras instituições é um ponto bastante positivo do Programa, o que é atestado pelo afastamento de três docentes para realização de estágio de pós-doutoramento durante o quadriênio. Ainda assim, esta inserção precisa ser mais amplamente distribuída no conjunto do corpo docente, uma vez que 40% dos professores já se doutoraram há mais de 15 anos e apenas 25% dos docentes do Programa realizou estágio de pós-doutoramento, sendo por isso recomendável intensificar o envolvimento em redes de pesquisa no nível nacional e internacional, ampliando as iniciativas de cooperação acadêmica e qualificação do corpo docente atualmente em curso.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	25.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Na análise do quadriênio 2013-2016, o Programa formou 88 pós-graduandos, sendo 71 mestres e 17 doutores, perfazendo uma relação de 3,55 formados por docente do Programa e de 4,4 por docente Permanente. Estes resultados indicam um bom índice de 0,52 titulados por discente matriculado no mestrado e de 0,12 titulados por discente matriculado no doutorado.

A distribuição das orientações dentro do corpo docente é muito boa, tanto do doutorado como mestrado, devendo-se apenas manter uma atenção sobre um pequeno desequilíbrio entre dois docentes que se encontram sem nenhuma orientação em andamento e uma docente com dez orientações.

Na análise deste quesito, destaca-se positivamente a participação do corpo discente na produção científica ao longo do quadriênio, envolvendo 57,24% dos 145 discentes do Programa.

A produção discente associada a artigos, livros e anais e Boa, atingindo 52,84% dos 176 discentes do programa. No período em questão 57,24% 145 discentes publicaram em artigos em um total de 38 (0,262%), abaixo da média da

## Ficha de Avaliação

Área; 61 (0,421%) acima da média da área em capítulos/livros e 177 (1,221%), abaixo da média da área em Anais de Eventos, correspondendo a uma produção qualificada na área em Regular.

O recebimento de alunos de outras instituições, especialmente de estrangeiros, para a realização de mestrado, doutorado e estágios de pós-doutoramento, é um elemento que precisa ser destacado como muito positivo para o Programa; todavia, o envio de pessoas para a realização de estágios em outras instituições do Brasil e do exterior tem ficado, ainda, restritos ao corpo docente, devendo ser incentivado o envolvimento dos alunos na realização de tais atividades.

No que se refere à análise da eficiência do Programa na formação de bolsistas, ainda há questões que podem ser melhoradas; no mestrado percebe-se uma vantagem muito boa no tempo de titulação dos bolsistas em relação aos mestres não bolsistas, mas o mesmo não se repete no doutorado, onde os bolsistas apresentam uma ligeira vantagem na redução do tempo de titulação em relação aos doutores não bolsistas.

Ainda assim, a mediana de tempo de defesa dos bolsistas (24,5 meses para mestrado e 51 meses para doutorado) é menor que dos não bolsistas (26,1 meses para mestrado e 51,5 meses para doutorado), ficando abaixo da mediana da área (25,12 meses) para o mestrado, e bem acima da mediana da área (42,9 meses) para o doutorado, o que representa um elemento a ser corrigido pelo Programa

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável
4.5. Produção qualificada adicional.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Uma análise global da produção intelectual do Programa no quadriênio 2013-2016 aponta para uma mediana de 85 pontos, situação esta, que coloca o Programa bem abaixo da mediana da Área (200 pontos). No conjunto da produção, observa-se uma adequada produção bibliográfica do Programa no que se refere à publicação de livros, com 10% dos docentes publicando nos estratos L3 e L4 e 30% dos docentes publicando em coletâneas classificadas nos estratos superiores. Ainda assim, a participação dos professores na publicação em periódicos qualificados no conjunto do corpo docente deve ser mais incentivada pelo Programa, já que apenas 40% dos professores apresentou publicação nos estratos superiores de periódicos (A1 e A2). Do total de produção do Programa em periódicos, 23,1% ainda está concentrada no estrato B1, contra 13,5% no estrato A1 e 15,4% no estrato A2.

Para além disso, percebe-se algum desequilíbrio na análise da produção individual do corpo docente, com grande concentração da produção em um docente, e onde apenas 60% dos docentes demonstram grau de publicação

## Ficha de Avaliação

compatível com os Programas de nota 4 ou 5, enquanto que 40% dos docentes apresentam um perfil de produção compatível com os Programas de nota 3. Portanto, recomenda-se melhorar a distribuição de publicações qualificadas nos estratos superiores de periódicos, envolvendo um número maior de docentes.

Para aferir a produção qualificada adicional, a área construiu o Índice H dos Programas, possibilitando a visualização do volume de citações associada à produção de trabalhos científicos dos DP's dos Cursos e Programas nos últimos 10 anos. Trabalhou-se com base na plataforma do Google e se utilizando do programa Publish or Perish. A UFBA obteve o índice H equivalente a 5, contribuindo na construção do mesmo sete docentes Permanentes, sendo que destes, quatro com até vinte anos de doutoramento, o que demonstra um relativo grau de equilíbrio no nível de experiência dos docentes com maiores índices de citação dentro do Programa. Esta é uma situação bastante positiva, também retratada no conjunto do corpo docente, onde 60% dos professores obteve seu doutorado a partir dos anos 2000, enquanto que 40% obteve o título em período anterior.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Com 23 anos de existência e mais de duas centenas de dissertações defendidas, com egressos assumindo cargos dentro de órgãos públicos, o Programa demonstra claramente a sua importância e inserção na discussão das questões com forte vínculo regional. As atividades realizadas no quadriênio apontam para uma consolidação desta inserção regional e impacto educacional e social positivos, onde se destaca o grande envolvimento de professores em projetos de extensão (alguns financiados) ligados à formação continuada de professores da rede pública de ensino, ou mesmo como qualificação à formação inicial de novos professores (PIBID) fato este que deve ser saudado e incentivado, em função do compromisso do Programa com o desenvolvimento da qualidade da educação pública.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa apresenta qualidade na apresentação da proposta de organização de do curso, nas estratégias de formação e explicitação da estrutura curricular em execução. O mesmo pode ser afirmado em relação ao desenvolvimento de projetos e parcerias institucionais. As informações concernentes às atividades de ensino, pesquisa e produção científica dos docentes são igualmente apresentadas com consistência, assim como apresenta informações precisas sobre as atividades de formação e produção acadêmicas concernentes ao conjunto dos discentes.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

**Nota:** 4

### **Apreciação**

Uma análise global dos quesitos avaliados permite identificar um claro comportamento dos Programas de nota 4, com boa produção bibliográfica (mesmo que ainda com problemas de distribuição das produções qualificadas entre o conjunto dos docentes), incluindo a muito boa participação de discentes e egressos autores com publicações em relação à dimensão do corpo discente. O tempo médio de titulação apresenta-se adequado, e o índice H do Programa demonstra o padrão compatível com os Programas de conceito quatro.

Dentre os pontos mais frágeis do Programa, destaca-se o desequilíbrio na distribuição das publicações qualificadas nos extratos superiores de periódicos entre o corpo docente, sendo esta uma questão para a qual o Programa deverá dar uma maior atenção.

Da mesma forma, a inserção do Programa em redes nacionais e internacionais ainda está muito concentrada em alguns docentes, gerando um fluxo baixo de discentes enviados ou atraídos pelo Programa dentro do contexto nacional e internacional. Diante disso, a avaliação final do Programa na ficha trienal resultou em um somatório de 82,6 pontos sobre um total de 100, o que coloca o Programa dentro de um estágio superior da classe 4, compreendida pelos Programas que obtêm notas entre 70 e 85 pontos.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
EDIVALDO LOPES THOMAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE
SILVIO CARLOS RODRIGUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ALEXANDRE MAGNO ALVES DINIZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
ALVARO HENRIQUE DE SOUZA FERREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ANTONIO CARLOS VITTE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARIA MONICA ARROYO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUIS ANTONIO BITTAR VENTURI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA GORETTI DA COSTA TAVARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CELSO DONIZETE LOCATEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
JORGE LUIZ BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CLAUDIO LUIZ ZANOTELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CRISTINA HELENA RIBEIRO ROCHA AUGUSTIN (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANGELO SZANIECKI PERRET SERPA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ADRIANO SEVERO FIGUEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
EUSTOGIO WANDERLEY CORREIA DANTAS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
LANA DE SOUZA CAVALCANTI (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MÁRCIO ROGERIO SILVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
INÁ ELIAS DE CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
HELENA COPETTI CALLAI	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MARGARETE CRISTIANE DE COSTA TRINDADE AMORIM	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( PRESIDENTE PRUDENTE )
CENIRA MARIA LUPINACCI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( RIO CLARO )
LISANDRA PEREIRA LAMOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
DORISVALDER DIAS NUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

Sugere-se que:

- nos futuros relatórios tenha uma descrição da infraestrutura, com especial destaque para os laboratórios e biblioteca, sejam melhor detalhados, a fim de expressar com maior coerência a grande diversidade e dinamismo presentes no Programa.
- participação dos professores na publicação em periódicos qualificados no conjunto do corpo docente deve ser mais incentivada pelo Programa.
- indicação de renovação de quadro docente e adequação do número de docentes permanentes.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

## Ficha de Avaliação

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota: 4**

### **Apreciação**

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.